

FISPQ N° SIMB0045
Data da última revisão: 25/05/2023

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

- Nome do Produto: FRONTIER CONTROL.
- Código interno do produto: ND.
- Aplicação: Fungicida microbiológico. Uso agrícola.
- Nome da Empresa/Registrante/Importador: **Simbiose Indústria e Comercio de Fertilizantes e Insumos Microbiológicos Ltda.**
- Endereço: Rod BR 158, km 206, B. Santa Helena – Distrito Industrial – Cruz Alta – RS
- Telefone de contato: (54) 3199-0200
- Telefone de emergência: (54) 3199-0200
- E-mail: registros@simbiose-agro.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo conforme ABNT- NBR 14725-2 em conformidade com o GHS (Sistema Globalmente Harmonizado).

2.1 - Classificação da substância ou mistura:

<i>Classificação de Perigo</i>	<i>Categoria</i>
Toxicidade aguda – Dérmica	5

2.2 - Elementos de rotulagem do GHS, incluindo a palavra de advertência, frases de perigo e frases de precaução:

Pictogramas de perigo: Não exigidos.

Palavra de advertência: ATENÇÃO.

Frases de perigo:

H313 – Pode ser nocivo em contato com a pele.

Frases de precaução:

Prevenção:

Não exigidas.

Resposta à emergência:

P312 - Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.

Armazenamento:

Não exigidas.

Disposição:

Não exigidas.

FISPQ N° SIMB0045
Data da última revisão: 25/05/2023**2.3- Outros perigos que não resultam em uma classificação**

- Não foram identificados outros perigos para este produto.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES**3.1- Substância ou Mistura**

- **FRONTIER CONTROL** é um produto formulado.

Nome químico	Nº CAS	Concentração	Fórmula Molecular
<i>Bacillus Velezensis</i>	---	98,3%	---
Informação confidencial 1	Informação confidencial 1	1,2%	Informação confidencial 1
Informação confidencial 2	Informação confidencial 2	0,2%	Informação confidencial 2

- Sinônimos: *Bacillus Velezensis*.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

- Medidas de Primeiros Socorros: Levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lavar as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar respiração artificial ou oxigenação. Encaminhar ao serviço médico mais próximo levando esta FISPQ, o rótulo e bula do produto.
- Inalação: Remover a vítima para local arejado. Se a vítima não estiver respirando, aplicar respiração artificial. Se a vítima estiver respirando, mas com dificuldade, administrar oxigênio. Procurar assistência médica se necessário, levando esta FISPQ, o rótulo e bula do produto.
- Pele: Remova roupas contaminadas. Lave a pele com muita água corrente e sabão. Usar de preferência um chuveiro de emergência. Procurar assistência médica se necessário, levando esta FISPQ, o rótulo e bula do produto.
- Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Retirar lentes de contato, se presentes. Usar de preferência um lavador de olhos. Procurar assistência médica se necessário, levando esta FISPQ, o rótulo e bula do produto.
- Ingestão: **Não provocar vômito**, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduo. **ATENÇÃO:** nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente. Procurar um médico imediatamente levando esta FISPQ, o rótulo e bula do produto.
- Quais ações devem ser evitadas: Nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.

FISPQ N° SIMB0045
Data da última revisão: 25/05/2023

- ❑ Proteção para os prestadores de primeiros socorros: Evitar contato direto com o produto.

4.1 - Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

- ❑ Efeitos adversos à saúde humana: Pode ser nocivo em contato com a pele.

4.2 - Notas para o médico

- ❑ Antídoto: Não há antídoto específico. O tratamento deverá ser sintomático de acordo com o quadro clínico do paciente.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 - Meios de extinção

- ❑ Meios de extinção apropriados: use extintor de pó químico seco, dióxido de carbono ou água em forma de neblina.
- ❑ Meios de extinção não apropriados: Extintores a base de jato água devem ser evitados para não ocasionar espalhamento do produto para outras regiões.

5.2 - Perigos específicos da substância ou mistura

- ❑ Procedimentos Especiais: Use EPI completo e máscara autônoma. Remova os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem risco. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento.
- ❑ Perigos oriundos da combustão: A combustão pode gerar gases tóxicos e irritantes.

5.3 - Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

- ❑ Utilizar EPI adequado para evitar o contato direto com o produto. Avental de PVC, luvas de borracha e botas de borracha são recomendados. Máscara autônoma deve ser utilizada para evitar a exposição a gases e fumos provenientes da combustão do produto.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 - Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 - Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

- ❑ Precauções imediatas: utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica ou PVC ou outro material impermeável. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento. Não manuseie embalagens rompidas, a menos que esteja devidamente protegido com a utilização de equipamento de proteção individual. Não toque

FISPQ N° SIMB0045
Data da última revisão: 25/05/2023

nem caminhe sobre o produto derramado. Afaste quaisquer fontes de ignição. Não fume. Permaneça afastado de áreas baixas, tendo o vento pelas costas.

6.1.2 - Para o pessoal de serviço de emergência

- ❑ Precauções pessoais: Utilizar macacão impermeável, óculos resistentes a substâncias químicas, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica ou PVC ou outro material impermeável. A proteção respiratória deverá ser realizada, deverá se optar por máscaras semi faciais ou faciais inteiras.
- ❑ Remoção de fontes de ignição: Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel derramado).
- ❑ Controle de poeira: Não aplicável por tratar-se de um líquido.
- ❑ Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: Utilizar roupas e acessórios descritos acima. Utilizar proteção para os olhos.

6.2 - Precauções ao meio ambiente

- ❑ Precauções para o meio ambiente: Evitar a contaminação dos cursos de água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto atinjam coleções de água, interromper o consumo humano e animal. Faça um dique ao redor do produto derramado.

6.3 - Métodos e materiais para a contenção e limpeza

- ❑ Métodos para limpeza: conter e recolher o vazamento com materiais absorventes não combustíveis (ex: areia, terra, vermiculita, terra de diatomácea). Recolha o material com o auxílio de uma pá anti-faíscas. Colocar os resíduos em um recipiente para posterior tratamento e disposição de acordo com as regulamentações locais. Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em recipiente lacrado e devidamente identificado para posterior tratamento e disposição de acordo com as regulamentações locais. Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, e contate o órgão ambiental mais próximo, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- ❑ Prevenção de perigos secundários: Evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos, galerias pluviais e efluentes.
- ❑ Procedimentos: Usar EPI. Remover fontes de ignição. Conter o derramamento. Recolher em containers para descarte. Evitar a contaminação de cursos de água.
- ❑ Métodos: Não utilizar embalagens vazias.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 - Precauções para manuseio seguro:

- ❑ Medidas técnicas: Utilizar o produto conforme recomendações do fabricante. Utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manter pessoas, principalmente crianças e animais domésticos longe do local de trabalho. Não entrar em contato direto com o produto.
- ❑ Prevenção da exposição do trabalhador: Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Ao abrir a embalagem fazê-lo de modo a evitar respingos. Não utilizar equipamentos de proteção individuais danificados e /ou defeituosos. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas. Retirar a roupa contaminada e lavar-se cuidadosamente após manuseamento. Usar apenas roupas limpas ao sair do trabalho. Lave as roupas de proteção e equipamento de proteção com água e sabão após cada utilização.
- ❑ Prevenção de incêndio e explosão: Manter o produto afastado do calor, faíscas, chamas e outras fontes de ignição.
- ❑ Precauções para manuseio seguro: Não entrar em contato direto com o produto.
- ❑ Orientações para manuseio seguro: Utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manusear o produto com exaustão local apropriada ou em área bem ventilada, em ambientes abertos manuseá-lo a favor de vento. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o trabalho e proceder conforme descrito no Item 4 desta ficha.
- ❑ Medidas técnicas apropriadas: Manter o produto em seu recipiente original. Manter as eventuais sobras dos produtos em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

7.2 - Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

- ❑ Adequadas: Manter o recipiente adequadamente fechado, à temperatura ambiente e ao abrigo da luz.
- ❑ A evitar: Luz solar forte e fontes de calor.
- ❑ Produtos e materiais incompatíveis/ outras informações: Não armazenar junto com alimentos, rações, medicamentos, bebidas destinados para consumo humano e de animais. Adotar boas práticas de higiene pessoal. Não guardar nem consumir alimentos no local de trabalho. Lavar as mãos antes de comer ou fumar. Manter o produto fora de alcance de crianças e animais.
- ❑ Materiais seguros para embalagens:
 - Recomendadas: Este produto é envasado e acondicionado em embalagens já apropriadas.
 - Armazenamento: Armazenar em local fresco, ventilado, em containers fechados, afastado de fontes de ignição.

FISPQ N° SIMB0045
Data da última revisão: 25/05/2023

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 - Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional:

Nome químico	Limite de Exposição	Tipo	Referências
<i>Bacillus Velezensis</i>	Não estabelecido	LT	NR-15
Informação confidencial 1	Não estabelecido	LT	NR-15
	10 ppm (30 mg/m ³)	REL-TWA	NIOSH
	15 ppm (45 mg/m ³)	REL-STEL	
	10 ppm	TLV-TWA	ACGIH
Informação confidencial 2	Não estabelecido	LT	NR-15

8.2 - Medidas de controle de engenharia

- ❑ Quando aplicável utilizar sistema de exaustão apropriado, visando garantir uma ventilação adequada ao local de trabalho (NR9). O operador deve sempre utilizar um equipamento para proteção respiratória mesmo quando providenciada uma boa ventilação natural ou mecânica.

8.3 - Medidas de proteção pessoal

- ❑ Equipamentos de proteção individual:



- ❑ Proteção respiratória: Utilizar máscaras respiratórias com filtro químico para vapores orgânicos.
- ❑ Proteção para as mãos: Utilizar luvas de borracha nitrílica, PVC ou outro material impermeável.
- ❑ Proteção para os olhos: Utilizar óculos de segurança para produtos químicos.
- ❑ Proteção para a pele e corpo: Utilizar macacão de mangas compridas impermeáveis ou hidro-repelentes, botas de PVC e capacete.
- ❑ Precauções Especiais: Manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificado.

FISPQ N° SIMB0045
Data da última revisão: 25/05/2023

- ❑ Medidas de higiene: Tomar banho e trocar de roupa após o uso do produto. Lavar as roupas contaminadas separadamente, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal.
- ❑ Meios coletivos de urgência: Chuveiro de emergência e lavador de olhos.

Conforme Norma Regulamentadora nº 26, Equipamento de Proteção Individual – EPI é todo dispositivo de uso individual utilizado pelo empregado, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho. A empresa é obrigada a fornecer ao empregado, gratuitamente.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

- ❑ Aspecto: Líquido que apresenta aspecto homogêneo e opaco, cor 4/8 - 10YR (marrom).
- ❑ Odor e limite de odor: Característico.
- ❑ Peso molecular: Não disponível.
- ❑ pH: 6,61 (1% m/v).
- ❑ Ponto de fusão/ponto de congelamento: Não disponível.
- ❑ Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: Não disponível.
- ❑ Ponto de Fulgor: Não disponível.
- ❑ Taxa de evaporação: Não disponível.
- ❑ Inflamabilidade: Não é inflamável.
- ❑ Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: ND. Produto não explosivo.
- ❑ Pressão de vapor: Não disponível.
- ❑ Densidade de vapor: Não disponível.
- ❑ Densidade relativa: 1,1351 g/cm³.
- ❑ Solubilidade: Após 1 hora em repouso, foi miscível em água padrão, mas não para acetona e etanol.
- ❑ Coeficiente de partição n-octanol/água: Não disponível.
- ❑ Temperatura de autoignição: Não disponível.
- ❑ Temperatura de decomposição: Não disponível.
- ❑ Viscosidade: 15 mPa.s e a 40,0 ± 0,2°C como 13 mPa.s.
- ❑ Corrosividade: 0,0241 mm/ano para aço carbono; 0,0039 mm/ano para alumínio; 0,0021 mm/ano para cobre; 0,0018 mm/ano para latão.

FISPQ N° SIMB0045
Data da última revisão: 25/05/2023

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 - Reatividade

- ☐ Não há reações perigosas conhecidas.

10.2 - Estabilidade química

- ☐ Estável sob as condições experimentais durante o armazenamento a 20±1° C por 6 meses.

10.3 - Possibilidade de reações perigosas

- ☐ Não há reações perigosas conhecidas.

10.4 - Condições a serem evitadas

- ☐ Fontes de ignição e calor.

10.5 - Materiais incompatíveis

- ☐ Não disponível.

10.6- Produtos perigosos da decomposição

- ☐ A decomposição térmica pode gerar gases tóxicos.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

- ☐ Toxicidade aguda:

Produto formulado:

DL50 Dermal em ratos: > 2.000 mg/kg.

Cálculo ETAm:

DL50 Oral em ratos: 12.920 mg/kg.

CL50 Inalatória em ratos: 25 mg/L.

Esta classificação acima foi baseada em seus ingredientes utilizando a equação da aditividade (Estimativa de Toxicidade Aguda média - ETAm), prevista pelo GHS e NBR 14725-2 (item 5.2.4.1).

Conclusão: O produto formulado não é classificado como perigoso nas categorias oral e inalatória de toxicidade aguda. O produto pode ser nocivo em contato com a pele.

Abaixo, base de dados e informações do DL50 Oral, Dermal e Inalatório referentes aos componentes técnicos existentes na mistura:

FISPQ N° SIMB0045
Data da última revisão: 25/05/2023

Bacillus Velezensis:

DL50 Oral em ratos: Não disponível.

CL50 Inalatório (4h): Não disponível.

Informação confidencial 1:

DL50 Oral em ratos: 3.455 mg/kg.

CL50 Inalatório em ratos (4h): 20 mg/L.

Informação confidencial 2:

DL50 Oral em ratos: 1.520 mg/kg.

CL50 Inalatória (4h): Não disponível.

Toxicidade / patogenicidade oral aguda para ratos: Nas condições do estudo, não foram observadas características de toxicidade, patogenicidade e de infectividade do agente microbiano de controle (AMC) para o produto; a taxa de eliminação foi considerada de até 14 dias.

Toxicidade / patogenicidade pulmonar aguda para ratos: Nas condições do estudo, não foram observadas características de toxicidade, patogenicidade e de infectividade do agente microbiano de controle (AMC) para o produto; a taxa de eliminação foi considerada de até 14 dias.

Toxicidade / patogenicidade intravenosa aguda para ratos: Nas condições do estudo, não foram observadas características de toxicidade e patogenicidade nos ratos expostos pela via intravenosa a uma dose elevada do agente microbiano de controle (AMC) do produto. A taxa de eliminação foi considerada de até 14 dias.

- ❑ Corrosão e Irritação da pele: O produto não foi classificado nas categorias do GHS.
- ❑ Lesões oculares graves/irritação ocular: O produto apresentou um Índice de Irritação In Vitro ≤ 3 , portanto, o item de teste não foi classificado de acordo com o GHS.
- ❑ Sensibilização respiratória ou à pele: O índice de estimulação dos grupos experimentais (tratados nas concentrações de 10%, 25% e 50%) apresentou valores abaixo de 1,6 e todos os grupos experimentais não apresentaram irritação cutânea ou sinais clínicos de toxicidade sistêmica. Nas condições do teste, o produto foi classificado como não sensibilizante.
- ❑ Toxicidade crônica:
 - Mutagenicidade: Não há dados do produto formulado. Não há dados dos componentes da formulação.
 - Carcinogenicidade: Não há dados do produto formulado. Não há dados dos componentes da formulação.
 - Teratogenicidade/Efeitos na Reprodução: Não há dados do produto formulado. Não há dados dos componentes da formulação.

FISPQ N° SIMB0045
Data da última revisão: 25/05/2023

☐ Toxicidade sistêmica para órgão-alvo:

- Exposição única: Não há dados do produto formulado. Não há dados dos componentes da formulação.
- Exposições repetidas: Não há dados do produto formulado. Não há dados dos componentes da formulação.
- Perigo por aspiração: Não há dados do produto formulado. Não há dados dos componentes da formulação.

(*) – Estes dados acima foram fornecidos pelo fabricante / registrante deste produto e/ou obtidos através de pesquisa de documentações técnicas disponíveis de produtos similares de outros fabricantes tradicionais; considerando-se que são praticantes dos princípios de BPF (Boas Práticas de Fabricação).

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 - Ecotoxicidade:

☐ Toxicidade para organismos aquáticos:

Produto formulado:

CE50 Microcrustáceos (*Daphnia magna*) (21d): > 1,00 x 10⁶ UFC/mL.

CL50 Peixes (*Danio rerio*) (30d): > 1,00 x 10⁶ UFC/mL.

○ **Bacillus Velezensis:**

CE50 Algas: Não disponível.

CE50 Microcrustáceos: Não disponível.

CL50 Peixes: Não disponível.

○ **Informação confidencial 1:**

CE50 Algas: Não disponível.

CE50 Microcrustáceos (espécie não relatada) (48h): 50 mg/L.

CL50 Peixes (espécie não relatada) (96h): 115 mg/L.

○ **Informação confidencial 2:**

CE50 Algas (*Selenastrum capricornutum*) (72h): > 0,11 mg/L.

CE50 Microcrustáceos (*Daphnia magna*) (48h): > 2,94 mg/L.

CL50 Peixes (*Oncorhynchus mykiss*) (96h): > 2,18 mg/L.

Conclusão: baseado nos dados citados e obtidos acima e de acordo com métodos previstos pela ABNT NBR 14725-2 GHS (Classificação de perigo – item 6.3.9) o produto não é considerado nocivo para os organismos aquáticos.

- ☐ Toxicidade para Aves: DL50 oral (*Coturnix japônica*): > 3 x 10¹⁰ UFC/kg peso corpóreo (pc).
- ☐ Toxicidade para Abelhas: DL50 contato (espécie não relatada) (120h): > 5x10⁷ UFC/mL.
- ☐ Toxicidade para Abelhas: DL50 oral (espécie não relatada) (120h): > 5x10⁷ UFC/mL.

FISPQ N° SIMB0045
Data da última revisão: 25/05/2023

- ❑ Toxicidade para Minhocas: CL50 (espécie não relatada) (14d): > 1000 mg item de teste/kg (peso seco de solo artificial).

12.2- Persistência e degradabilidade

- ❑ Não há dados do produto formulado.
Informação confidencial 1: Facilmente biodegradável.
Informação confidencial 2: Facilmente biodegradável.

12.3 – Potencial bioacumulativo

- ❑ Não há dados do produto formulado.
Informação confidencial 1: Baixo potencial de bioconcentração.

12.4 - Mobilidade no solo

- ❑ Não há dados do produto formulado.
Informação confidencial 1: Alta mobilidade no solo.

12.5 - Outros efeitos adversos

- ❑ Não disponível.

(*) – Estes dados acima foram fornecidos pelo fabricante / registrante deste produto e ou obtidos através de pesquisa de documentações técnicas disponíveis de produtos similares de outros fabricantes tradicionais; considerando-se que são praticantes dos princípios de BPL (Boas Práticas Laboratoriais).

- ❑ Informações sobre risco e segurança:

- Evite a contaminação ambiental – **Preserve a Natureza**.
- Não lave embalagens em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água.
- Evite a contaminação da água.
- Não utilize equipamentos de proteção individual danificados e/ou defeituosos.
- Não manipule embalagens danificadas.
- Descarte corretamente as embalagens e restos do produto.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1 Métodos recomendados para destinação final

Produto/Resto de Produto: As sobras, restos de produtos, produtos em desuso ou com validade vencida, devem ser embaladas em recipientes apropriados devidamente lacrados e etiquetados para posterior disposição final ou desativação através de incineração adequada para este tipo de produto junto à empresas especializadas para este tipo de operação, autorizadas por órgãos competentes.

FISPQ N° SIMB0045
Data da última revisão: 25/05/2023

Embalagem usada: não reutilizar as embalagens. As embalagens vazias deverão ser completamente esvaziadas e armazenadas em local seguro para posterior destinação final (reciclagem específica se for o caso ou incineração em fornos apropriados e aprovados por órgãos competentes). Realizar os procedimentos de disposição final de resíduos citados acima impedindo que atinjam drenos, esgotos, fossos e cursos de água. Observe regulamentos da Legislação Estadual e Municipal específicas vigente e consulte o Órgão de Meio Ambiente da região.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

□ Regulamentações nacionais e internacionais:

DOT Classificação: (Transporte Terrestre):

- PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS.

IATA Classificação: (Transporte Aéreo)

- PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS.

I.M.O. Classificação: (Transporte Marítimo)

- PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS.

Transporte Rodoviário Produtos Perigosos-Brasil: Resolução 5.947 ANTT do Ministério dos Transportes.

DOT (Department of Transportation)

IATA (International Air Transport Association, Dangerous Goods Regulations).

I.M.O / IMDG (International Maritime Dangerous Goods Code).

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

□ Regulamentações Nacionais:

Decreto N° 10.088/2019 - Consolida atos normativos editados pelo poder executivo federal que dispõem sobre a promulgação de convenções e recomendações da organização internacional do trabalho - OIT ratificadas pela República Federativa do Brasil.

Portaria n° 229, de 24 de maio de 2011 e suas alterações – Altera a Norma Regulamentadora n° 26.

Norma Regulamentadora NR 26 – Sinalização de segurança.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 14725/1: 2010 – Terminologia.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 14725/2: 2019 – Sistema de classificação de perigo.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 14725/3: 2017 – Rotulagem.

FISPQ N° SIMB0045
Data da última revisão: 25/05/2023

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 14725/4: 2014 – Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos – FISPQ.

Critérios do GHS - Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS): 2019 - publicado pela ONU (Organização das Nações Unidas), que como outros países o Brasil é signatário.

Resolução 5.947/21 - Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 14619: 2021 - Incompatibilidade Química.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 7500: 2021 - Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Uso recomendado- Seguir todas as recomendações de uso, armazenamento e descarte indicadas pelo fabricante / registrante e descritas na embalagem, bula do produto e citadas na seção 1 desta FISPQ.

Observação Legal Importante- Os dados e informações transcritos neste documento são fornecidos de boa fé e representam o que melhor até hoje se tem conhecimento sobre a matéria, e se baseiam a partir de dados fornecidos pela empresa registrante, fabricante ou importadora deste produto, disponíveis no momento, não significando porém que exauram completamente o assunto. Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação desses dados e informações, não eximindo os usuários/receptores /trabalhadores/empregadores de suas responsabilidades, em qualquer fase do manuseio, armazenagem, processamento, embalagem e distribuição deste material/produto. Prevalece sobre os dados aqui contidos o disposto na legislação, nos regulamentos e normas em vigor. A registrante não assume qualquer responsabilidade por perdas, danos, ou despesas relacionadas, ao manuseio, estocagem, utilização ou descarte do produto, reparação de prejuízos ou indenizações de qualquer espécie.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe a empresa usuária do produto, promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto nos possíveis riscos advindos do produto.

Este documento é obrigatório e fornece informações sobre vários aspectos deste material /produto químico quanto a riscos, manuseio, armazenamento, ações de emergência, proteção, segurança, a saúde e ao meio ambiente, do fornecedor deste material/produto ao usuário/receptor/trabalhadores.

Glossário:

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists;

GHS – Sistema Harmonizado Globalmente

CL50 – Concentração Letal

DL50 – Dose letal

CE50 – Concentração efetiva

NFPA - National Fire Protection Association



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ

FRONTIER CONTROL

Página 14 / 14

FISPQ N° SIMB0045

Data da última revisão: 25/05/2023

EPI's – Equipamentos de proteção individual;

NA. – Não aplicável;

NE – Não estabelecido;

ND. – Não disponível;

NR – Não relevante;

NR 15 – Norma Regulamentadora 15;

ONU: Organização das Nações Unidas;

OSHA - Occupational Safety and Health Administration;

PEL –Permissible Exposure Limits;

REL – Recommended Exposure Limits;

TLV - Threshold limit value;

TWA – Time Weighted Average.

NBR – Norma Brasileira

GHS – Sistema Globalmente Harmonizado

ABNT – Agencia Brasileira de Normas Técnicas

EPA – Environmental Protection Agency